

Implementação de estratégias de mitigação COVID-19 para comunidades com transmissão local

Introdução

Quando surge um novo vírus com potencial pandémico, as intervenções não farmacológicas, neste documento denominadas de estratégias de mitigação na comunidade, são geralmente as mais prontamente disponíveis para ajudar a retardar a transmissão do vírus na comunidade. A mitigação comunitária consiste num conjunto de acções que pessoas e comunidades podem adoptar para ajudar a retardar a propagação de infecções virais por via respiratória. A mitigação comunitária é especialmente importante antes que uma vacina ou medicamento se torne amplamente disponível.

De seguida, é apresentada um enquadramento de acções que os serviços de saúde locais e estatais devem recomendar, dirigidas quer à preparação para a transmissão comunitária do COVID-19 nos Estados Unidos, quer para a sua mitigação. A selecção e implementação dessas acções devem ser orientadas pelas características locais de transmissão de doenças, demografia e capacidade de saúde pública e sistema nacional de saúde

Objectivos

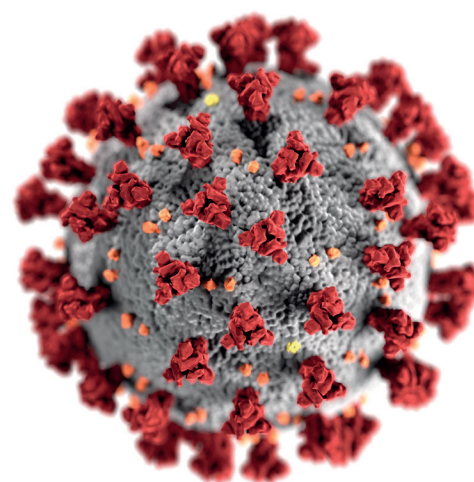
Os objectivos do uso de estratégias de mitigação na comunidade com transmissão local do COVID-19 visam retardar a transmissão da doença e, em particular, proteger:

- Indivíduos em maior risco de doença grave, incluindo idosos e pessoas de qualquer idade com problemas de saúde subjacentes (consulte o Apêndice A)
- Profissionais de saúde e infra-estruturas críticas

Essas abordagens são aplicadas para minimizar a morbimortalidade e os impactos sociais e económicos do COVID-19. Indivíduos, comunidades, empresas e organizações de saúde são parte das estratégias de mitigação na comunidade. Essas estratégias devem ser implementadas com vista à preparação para o cenário de transmissão na comunidade e ao momento da sua evidência. Os sinais de transmissão contínua na comunidade podem incluir a detecção de casos confirmados de COVID-19 sem ligação epidemiológica a viajantes ou casos conhecidos, ou mais de três gerações de transmissão.

A implementação é baseada:

- Na ênfase da responsabilidade individual na implementação das acções individuais recomendadas;
- Na capacitação de empresas, escolas e organizações comunitárias para a implementação das acções recomendadas, particularmente por forma a proteger pessoas em maior risco de doença grave;
- Na focalização em cenários que constituam infra-estruturas ou serviços críticos para pessoas em maior risco de doença grave;
- Na minimização possível da perturbação do quotidiano.



Princípios orientadores

- Cada comunidade é única. As estratégias de mitigação apropriadas variarão em função do nível de transmissão da comunidade, características da comunidade e populações e capacidade local de implementação dessas estratégias (Tabela 1).
- Devem ser considerados todos os aspectos de cada comunidade que podem ser afectados, incluindo os grupos mais vulneráveis a doenças graves e aqueles que podem sofrer maior impacto social ou económico, e ser seleccionadas as acções apropriadas.
- As estratégias de mitigação podem ser alargadas ou reduzidas, dependendo da situação local em evolução.
- Ao desenvolver planos de mitigação, as comunidades devem identificar formas de garantir a segurança e bem-estar social dos grupos que podem ser especialmente afectados pelas estratégias de mitigação, incluindo indivíduos em maior risco de doença grave.
- A activação dos planos de emergência na comunidade é fundamental para a implementação de estratégias de mitigação. Esses planos podem implicar níveis de autoridade e coordenação adicionais necessários para a implementação das intervenções (Tabela 2).
- As actividades indicadas na Tabela 2 podem ser implementadas a qualquer momento, independentemente do nível de transmissão na comunidade, com base nas orientações das autoridades de saúde locais e estatais.
- O nível das actividades implementadas pode variar entre as configurações descritas na Tabela 2 (por exemplo, podem estar num nível mínimo/moderado para uma configuração e num nível elevado para outra, a fim de atender às necessidades de resposta da comunidade).
- Dependendo do nível de propagação na comunidade, as entidades de saúde pública locais e estatais podem necessitar de implementação estratégias de mitigação para agentes de saúde pública, a fim de identificar casos e conduzir o rastreamento de contactos (Tabela 3). Quando aplicados, os esforços de mitigação podem ajudar a facilitar actividades de saúde pública, como o rastreamento de contactos.



CS 315926-A 03/12/2020

Para mais informações: www.cdc.gov/COVID19

Tabela 1. Factores locais a considerar na determinação de estratégias de mitigação

Factor	Características
Epidemiologia	<ul style="list-style-type: none">• Nível de transmissão na comunidade (ver Tabela 3)• Número e tipo de surtos (e.g., casas de repouso, lares de idosos escolas, etc.)• Impacto dos surtos na prestação de assistência médica ou outra infra-estrutura ou serviços críticos• Epidemiologia nas jurisdições próximas
Características da comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Dimensão comunitária e densidade populacional• Nível de envolvimento/apoio comunitário• Tamanho e características das populações vulneráveis• Acesso a cuidados de saúde• Transporte (e.g., público, a pé)• Grandes eventos planeados• Relação da comunidade com outras comunidades (e.g., centro de transporte, destinos turísticos, etc.)
Capacidade de assistência médica	<ul style="list-style-type: none">• Profissionais de saúde• Número de instalações de saúde disponíveis• Capacidade de teste• Capacidade em cuidados intensivos• Disponibilidade de equipamento de protecção individual (EPI)
Capacidade em saúde pública	<ul style="list-style-type: none">• Profissionais de saúde pública e disponibilidade de recursos para implementação de estratégias• Suporte disponível por parte agentes estatais e locais e organizações parceiras

Tabela 2. Estratégias comunitárias de mitigação, por cenário e por nível de transmissão ou impacto comunitário do COVID-19

Factor	Potenciais actividades de mitigação de acordo com o nível de transmissão na comunidade ou impacto do COVID-19 por cenário		
	Nenhum a Mínimo	Mínimo a Moderado	Considerável/ Elevado
<p>2.1 - Indivíduos e famílias em casa</p> <p>“O que pode fazer para se preparar, se você ou um membro da sua família adoecer ou se a sua comunidade for afectada pela propagação do COVID-19”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Saber onde encontrar informação local sobre o COVID-19 e tendências locais dos casos de COVID-19 • Conhecer os sinais e sintomas do COVID-19 e o que fazer se tiver sintomas: <ul style="list-style-type: none"> - Ficar em casa quando estiver doente - Ligar ao médico antes da visita - Limitar os seus movimentos na comunidade • Conhecer as medidas adicionais a tomar no caso de pessoas vulneráveis ou de alto risco • Implementar medidas pessoais de protecção (e.g., ficar em casa quando estiver doente, lavar as mãos, etiqueta respiratória, limpeza diária de superfícies) • Criar um plano de acção familiar em caso de doença na família ou perturbação das actividades diárias na comunidade devido ao COVID-19 <ul style="list-style-type: none"> - Abastecer-se dos medicamentos de que necessita, com e sem receita médica, alimentos e outros bens essenciais, para um período de 2 semanas. Saiba como receber comida em casa, se exequível - Estabelecer maneiras de comunicar com outras pessoas (e.g., família, amigos, colegas de trabalho) - Estabelecer planos para teletrabalho, o que fazer em relação aos cuidados infantis, como se adaptar ao cancelamento de eventos • Conhecer os planos de emergência para escola/locais de trabalho para membros da sua família 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a monitorizar a informação local sobre o COVID-19 na comunidade • Continuar a utilizar medidas de protecção individual • Continuar a colocar o plano da família em acção • Indivíduos em maior risco de doença grave devem considerar permanecer em casa e evitar reuniões ou outras situações de potencial exposição, incluindo viagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a monitorizar a informação local • Continuar a utilizar medidas de protecção individual • Continuar a colocar o plano da família em acção • Todos os indivíduos devem limitar os seus movimentos na comunidade a comunidade e adaptar-se a perturbações na rotina diária (e.g., fecho de escola e/ou local de trabalho) de acordo com a orientação das autoridades locais

Factor	Potenciais actividades de mitigação de acordo com o nível de transmissão na comunidade ou impacto do COVID-19 por cenário		
	Nenhum a Mínimo	Mínimo a Moderado	Considerável/ Elevado
2.2 – Escolas/Creches/ Instituições de Ensino “O que podem as creches, escolas e universidades fazer para se preparar para o COVID-19, se a escola ou estabelecimento tiver casos de COVID-19 ou se a comunidade for afectada pela propagação do COVID-19”	<ul style="list-style-type: none"> • Saber onde encontrar informação local sobre o COVID-19 • Conhecer os sinais e sintomas do COVID-19 e o que fazer se os alunos ou funcionários da escola/creche apresentarem sintomas • Rever e actualizar o plano de operações de emergência (incluindo a implementação de medidas de distanciamento social, ensino a distância, se possível) ou desenvolver um plano, se não houver um disponível • Avaliar se há estudantes ou funcionários em maior risco de doença grave e desenvolver planos para que possam continuar a trabalhar ou a assistir às aulas, se houver níveis moderados de transmissão ou impacto do COVID-19 <ul style="list-style-type: none"> - Os pais de crianças em maior risco de doença grave devem discutir com o médico se devem ficar em casa em caso de propagação do vírus na escola ou na comunidade - Os funcionários em maior risco de doença grave devem ter um plano para ficar em casa em caso de propagação do vírus na escola ou na comunidade • Incentivar os funcionários e alunos a ficar em casa se estiverem doentes e a comunicar à direcção da escola o seu estado de saúde (as escolas devem oferecer opções de baixa médica não punitiva para permitir que os funcionários fiquem em casa quando doentes) • Incentivar as medidas de protecção individual dos funcionários/ alunos (e.g., ficar em casa quando doentes, lavar as mãos, etiqueta respiratória) • Limpar e desinfectar diariamente as superfícies • Garantir que os detergentes de higiene de mãos estão sempre disponíveis nas instalações 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar medidas de distanciamento social: <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a frequência de grandes reuniões (e.g., assembleias) e limitar o número de participantes por reunião - Alterar programações para reduzir a aglomeração de pessoas (e.g., intervalos alternativos, horários de entrada/saída) - Limitar interações entre escolas - Considerar ensino à distância ou e-learning em alguns cenários • Considerar verificações regulares de saúde (e.g., temperatura e sintomas respiratórios, triagem) de estudantes, funcionários e visitantes (se exequível) • Dispensas de curto prazo para escolas e actividades extracurriculares conforme necessário (e.g., caso de funcionários/estudantes) para limpeza e rastreamento de contactos • Alunos em maior risco de doença grave deve considerar a implementação de planos individuais para ensino a distância, e-learning 	<ul style="list-style-type: none"> • Dispensas escolares mais amplas e/ou de longo prazo, como medida preventiva ou em virtude do absentismo de funcionários/alunos • Cancelar reuniões/assembleias escolares, particularmente aquelas com participação de indivíduos em alto risco • Implementar ensino a distância, se exequível

Factor	Potenciais actividades de mitigação de acordo com o nível de transmissão na comunidade ou impacto do COVID-19 por cenário		
	Nenhum a Mínimo	Mínimo a Moderado	Considerável/ Elevado
2.3 - Lares, centros de dia e programas ocupacionais “O que podem as instituições fazer para se preparar para o COVID-19, se houver casos de COVID-19 entre os residentes ou se a comunidade for afectada pela propagação do COVID-19”	<ul style="list-style-type: none"> Saber onde encontrar informação local sobre o COVID-19 Conhecer os sinais e sintomas do COVID-19 e o que fazer se os clientes, residentes ou funcionários apresentarem sintomas Rever e actualizar o plano de operações de emergência (incluindo a implementação de medidas de distanciamento social, ensino a distância, se possível) ou desenvolver um plano, se não houver um disponível Incentivar as medidas de protecção individual entre residentes, funcionários ou clientes que residem fora do estabelecimento residencial (e.g., ficar em casa quando doente, lavar as mãos, etiqueta respiratória) Limpar e desinfetar diariamente as superfícies Garantir que os detergentes de higiene de mãos estão sempre disponíveis nas instalações 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar medidas de distanciamento social <ul style="list-style-type: none"> - Alterar horários para reduzir aglomerações (e.g., desfasamento de horários de refeições e actividades, de horários de chegada/ saída) - Cancelar saídas com funcionários - Manter os residentes dentro das instalações e limitar a exposição à comunidade - Limitar visitas, implementar triagem de sintomas respiratórios e de temperatura de utentes, funcionários e visitantes Encerramento a curto prazo, se necessário (e.g., se houver funcionários, utentes ou clientes que residem noutra localidade), para limpeza ou rastreamento de contactos 	<ul style="list-style-type: none"> Encerramento a longo prazo ou quarentena Restrição ou limite de acesso de visitante (e.g., máximo 1 por dia)

Factor	Potenciais actividades de mitigação de acordo com o nível de transmissão na comunidade ou impacto do COVID-19 por cenário		
	Nenhum a Mínimo	Mínimo a Moderado	Considerável/ Elevado
2.4 – Locais de trabalho “O que podem os locais de trabalho fazer para se preparar para o COVID-19, se houver casos de COVID-19 na entidade ou se a comunidade for afectada pela propagação do COVID-19”	<ul style="list-style-type: none"> • Saber onde encontrar informação local sobre o COVID-19 e tendências locais dos casos de COVID-19 • Conhecer os sinais e sintomas do COVID-19 e o que fazer se um dos colaboradores tiver sintomas no local de trabalho • Rever, actualizar ou desenvolver planos de trabalho por forma a incluir: <ul style="list-style-type: none"> - Licenças, baixas e teletrabalho - Políticas de ausência de 7 dias para colaboradores com sintomas de COVID-19 - Abordagens alternativas das equipas para horários de trabalho • Incentivar os funcionários a ficar em casa e a comunicar aos seus superiores hierárquicos quando estiverem doentes (os locais de trabalho devem possibilitar baixas médicas não punitivas para permitir que os funcionários fiquem em casa quando estiverem doentes) • Promover medidas de protecção individual entre os funcionários (e.g., ficar em casa quando doentes, lavar as mãos, etiqueta respiratória) • Limpar e desinfetar diariamente as superfícies • Garantir que os detergentes de higiene de mãos estão sempre disponíveis nas instalações 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar as equipas a funcionar em teletrabalho (se exequível), particularmente os indivíduos em maior risco de doença grave • Implementar medidas de distanciamento social: <ul style="list-style-type: none"> Aumentar o espaço físico entre os trabalhadores no local de trabalho - Desfazar horários de trabalho - Diminuir contactos sociais no local de trabalho (e.g., reuniões de equipa, encontros para almoço) • Limitar/ impedir grandes reuniões de trabalho (e.g., reuniões gerais de pessoal, funções pós-laborais) • Limitar viagens de trabalho não essenciais • Promover a realização de exames regulares de saúde (e.g., triagem de sintomas respiratórios e de temperatura) dos funcionários e visitantes que entram nos prédios (se exequível) 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar medidas de teletrabalho (quando exequível) • Garantir políticas flexíveis de licenças/baixas para funcionários que precisam ficar em casa devido a dispensa/ encerramento de escolas/ creches • Cancelar viagens de trabalho não essenciais • Cancelar conferências, feiras de negócios etc.

Factor	Potenciais actividades de mitigação de acordo com o nível de transmissão na comunidade ou impacto do COVID-19 por cenário		
	Nenhum a Mínimo	Mínimo a Moderado	Considerável/ Elevado
2.5 – Instituições comunitárias e religiosas “O que podem estas instituições fazer para se preparar para o COVID-19, se houver casos de COVID-19 na instituição ou se a comunidade for afectada pela propagação do COVID-19”	<ul style="list-style-type: none"> • Saber onde encontrar informação local sobre o COVID-19 e tendências locais dos casos de COVID-19 • Conhecer os sinais e sintomas do COVID-19 e o que fazer se os membros/funcionários da organização tiverem sintomas • Identificar formas seguras de servir os que estão em alto risco ou vulneráveis • Rever, actualizar ou desenvolver planos de emergência para a organização, especialmente para indivíduos em maior risco de doença grave • Incentivar os membros e funcionários a ficar em casa e informar os seus superiores quando doentes • Promover medidas de protecção individual entre membros e funcionários (e.g., ficar em casa quando doentes, lavar as mãos, etiqueta respiratória) • Limpar e desinfectar diariamente as superfícies • Garantir que os detergentes de higiene de mãos estão sempre disponíveis nas instalações 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar medidas de distanciamento social: <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir actividades (e.g., reuniões em grupo, serviços religiosos), especialmente para organizações com indivíduos em maior risco de doença grave - Considerar a disponibilização de vídeo/ áudio de eventos • Determine formas de continuar a prestar serviços de apoio a indivíduos em maior risco de doença grave (serviços, refeições, check-in), limitando as exposições do grupo • Cancelar grandes reuniões (por exemplo, com mais de 250 pessoas, embora o limite esteja a critério da comunidade) organizando grupos menores • Para organizações que atendem populações de alto risco, cancelar reuniões de mais de 10 pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> • Cancelar reuniões comunitárias e religiosas de qualquer dimensão

Factor	Potenciais actividades de mitigação de acordo com o nível de transmissão na comunidade ou impacto do COVID-19 por cenário		
	Nenhum a Mínimo	Mínimo a Moderado	Considerável/ Elevado
<p>2.6 – Prestadores de serviços de saúde (inclui pacientes em ambulatório, casas de repouso e cuidados continuados, serviços hospitalares, tele-saúde)</p> <p>“O que podem os prestadores de serviços de saúde fazer para se preparar para o COVID-19, se tiverem casos de COVID-19 ou se a comunidade estiver a passar pela propagação do COVID-19”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipar os profissionais de saúde (incluindo funcionários em casas de repouso e instalações de cuidados continuados) e sistemas com ferramentas e as orientações necessárias para apoiar a decisão de cuidar de pacientes em casa (ou em casas de repouso/ cuidados continuados) • Desenvolver sistemas de triagem telefónica e telemedicina para reduzir visitas desnecessárias aos serviços médicos • Avaliar programas de controlo de infecção nas instalações; avaliar equipamentos de protecção individual • Avaliar planos de monitorização dos profissionais de saúde e planos para aumentar o número de funcionários, se necessário • Avaliar as políticas de visitas • Avaliar políticas de ausência por doença dos profissionais de saúde (os estabelecimentos de saúde devem possibilitar licença/ baixa médica não punitiva para permitir que os profissionais fiquem em casa quando doentes) • Incentivar os profissionais de saúde a ficar em casa e informar os seus superiores quando doentes • Em conjunto com o organismo de saúde publica, identificar os profissionais de saúde expostos e implementar a monitorização e as restrições de trabalho recomendadas • Implementar a triagem prévia à entrada nas instalações para identificar e isolar rapidamente pacientes com doença respiratória (e.g., triagem telefónica antes da chegada do paciente, triagem à chegada) 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar alterações às políticas de visitas para limitar ainda mais a exposição de profissionais de saúde, pacientes e residentes; as alterações podem incluir a verificação de sintomas/temperatura para visitantes, a limitação de movimentos dos visitantes nas instalações, etc • Implementar a triagem prévia à entrada nas instalações (e.g., triagem de estacionamento, porta da frente), triagem telefónica e telemedicina para limitar visitas desnecessárias à assistência médica • Monitorar activamente o absentismo e a doença respiratória nos profissionais de saúde e pacientes • Monitorizar activamente os equipamentos de protecção individual • Estabelecer processos para avaliar e testar um grande número de pacientes e profissionais de saúde com sintomas respiratórios (e.g., clínica designada, tenda de emergência). • Permitir que os profissionais de saúde expostos assintomáticos usem sempre máscara facial • Iniciar o treino dos profissionais de saúde para trabalhar em outras unidades, antecipando a falta de pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • Restringir ou limitar visitas (e.g., no máximo 1 por dia) para reduzir a transmissão nas instalações • Identificar áreas de operações que podem estar sujeitas a padrões alternativos de atendimento e implementar as mudanças necessárias (e.g., permitindo que um profissional de saúde levemente sintomático funcione enquanto estiver usando uma máscara facial) • Cancelar procedimentos electivos e não urgentes • Estabelecer unidades ou instalações de coorte para um grande número de pacientes • Considerar a exigência a todos os profissionais de saúde de utilização de máscara facial quando estiverem de serviço

Tabela 3. Potenciais estratégias de mitigação para funções de saúde pública

Nenhum a Mínimo	Mínimo a Moderado	Elevado
Evidência de casos isolados ou limitados; transmissão comunitária, investigação de caso em curso, nenhuma evidência de exposição em ambiente comunitário, por exemplo, instituição de saúde, escola, massa.	Transmissão generalizada e /ou sustentada com alta probabilidade ou exposição confirmada em cenários comunitários, com potencial de aumento rápido de casos suspeitos	Transmissão comunitária em grande escala, profissionais de saúde significativamente afectados, vários casos dentro de cenários comuns como instituições de saúde, escolas, eventos de grande dimensão, etc.
<ul style="list-style-type: none">• Manter o rastreamento de contactos, monitorizar e observar os contactos conforme recomendado nas orientações para maximização da contenção do número de casos. Isolar casos confirmados de COVID-19 até que não sejam considerados infecciosos de acordo com as orientações• Para contactos próximos assintomáticos expostos a um caso confirmado de COVID-19, considerar restrições de movimentos baseadas no nível de risco, distanciar• A monitorização de contactos próximos deve ser feita localmente, na medida do possível, com base nas prioridades locais e recursos• Incentivar os profissionais de saúde a desenvolver prática de triagem telefónica e telemedicina• Testar indivíduos com sinais e sintomas compatíveis com COVID-19• Determinar métodos para otimizar rastreamento de contactos através de recolha de dados e aumento, se necessário, de recursos (incluindo pessoal através de faculdades e outros socorristas, tecnologia etc.)	<ul style="list-style-type: none">• O rastreamento de contactos pode ser reduzido, se ditado pelos recursos, priorizando indivíduos em ambientes de alto risco (e.g., assistência médica, profissionais de saúde ou ambientes de alto risco com populações vulneráveis ou infra-estruturas críticas)• Incentivar os profissionais de saúde a cumprir com rigor as práticas de triagem telefónica e telemedicina• Fazer o teste COVID-19 a pessoas com sintomas; no entanto, se a capacidade de teste for limitada, priorizar teste a indivíduos de alto risco	<ul style="list-style-type: none">• O rastreamento de contactos pode ser reduzido, se ditado pelos recursos, priorizando indivíduos em ambientes de alto risco (e.g., assistência médica, profissionais de saúde ou ambientes de alto risco com populações vulneráveis ou infra-estruturas críticas)• Incentivar os profissionais de saúde a cumprir com rigor as práticas de triagem telefónica e telemedicina• Fazer o teste COVID-19 a pessoas com sintomas; no entanto, se a capacidade de teste for limitada, priorizar teste a indivíduos de alto risco

Apêndice A: Condições médicas subjacentes que podem aumentar o risco de COVID-19 grave para indivíduos de qualquer idade

Hemoglobinopatias/ doenças do sangue (e.g., anemia falciforme ou problemas de coagulação).

Doença renal crónica, conforme definida pelo médico. O paciente foi instruído no sentido de evitar ou reduzir a dose de medicação por motivos de doença renal, encontra-se em tratamento para doença renal, inclusive recebendo diálise.

Doença hepática crónica, conforme definido pelo médico (e.g., cirrose, hepatite crónica) O paciente foi instruído a evitar ou reduzir dose de medicação por motivo de doença hepática ou encontra-se em tratamento para doença hepática.

Sistema imunológico comprometido (imunossupressão) (e.g., consultar um médico numa situação oncológica, tratamento de quimioterapia ou radiação, receber um transplante de órgão ou medula óssea, tomar altas doses de corticosteróides ou outros medicamentos imunossupressores, HIV ou SIDA).

Gravidez actual ou recente nas últimas duas semanas.

Distúrbios endócrinos (e.g., diabetes mellitus).

Distúrbios metabólicos (como distúrbios metabólicos hereditários e distúrbios mitocondriais).

Doença cardíaca (como doença cardíaca congénita, insuficiência cardíaca congestiva e doença arterial coronariana).

Doença pulmonar, incluindo asma ou doença pulmonar obstrutiva crónica (bronquite crónica ou enfisema) ou outras doenças crónicas, condições associadas à função pulmonar comprometida ou que requerem oxigénio doméstico.

Condições neurológicas e de desenvolvimento neurológico [incluindo distúrbios do cérebro, medula espinhal, nervos periféricos e músculos (como paralisia cerebral, epilepsia (distúrbios convulsivos), acidente vascular cerebral, deficiência intelectual, atraso desenvolvimental moderado a grave, distrofia muscular ou lesão medular].